



A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DO PIBID/UNISUL

Francielen Kuball Silva*¹
Tatiane Machado Pontes*²

Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

O texto apresenta o resultado parcial das ações desenvolvidas no ano corrente no subprojeto interdisciplinar, integrante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid, que objetiva o desenvolvimento de estratégias didático-pedagógicas que oportunizem ao licenciando articulação entre teoria e prática de sua formação, bem como a melhoria do processo de ensino-aprendizagem em uma instituição de ensino da rede pública. Ao subprojeto interdisciplinar estão vinculados dez alunos de iniciação à docência – ID, uma supervisora e uma coordenadora de área, desenvolvendo diferentes ações na Escola de Educação Básica Professora Maria Garcia Pessi, situada no município de Araranguá/SC.

As ações do subprojeto compreenderam o desenvolvimento do diagnóstico da unidade escolar, observações em sala de aula, levantamento e diagnóstico dos estudantes que participaram da sala de vivências, participação em atividades e eventos científicos e levantamento das temáticas demandadas pela escola, através de dois grandes projetos denominados Projeto Diga não ao Bullying e o Projeto Contando e Encantando.

Estas ações tiveram como objetivo inserir os IDs no cotidiano da escola, preparando-os para atuar como professores por meio do trabalho de apoio e acompanhamento aos docentes da escola, tanto em sala de aula quanto na sala de vivências, proporcionando oportunidades de criação e participação de experiências metodológicas diferenciadas.

¹ Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Coordenadora de Área do PIBID/Interdisciplinar. CAPES. francielen.silva@unisul.br.

² Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Licencianda em Pedagogia. CAPES. tatianemachadop@hotmail.com.



De acordo com Souza (2005, p. 3):

“no campo das múltiplas dimensões da prática pedagógica (professor, aluno, metodologia, avaliação, relação professor e alunos, concepção de educação e de escola), as características conjunturais e estruturais da sociedade são fundamentais para o entendimento da escola e da ação do professor. Na esfera do cotidiano escolar e das reflexões conjunturais, a gestão democrática da escola e processos participativos são elementos fundantes para o repensar da prática pedagógica”.

Desta forma, qualquer projeto voltado a questões educacionais deve articular teoria e prática, levando os bolsistas IDs ao aprendizado constante de observação, análise, reflexão, registros de situações que envolvam os espaços e os sujeitos da escola, bem como à resolução de problemas. Essa prática se dá através da vivência na escola, em primeiro lugar já que ensinar passa pelo aprender e, em segundo porque se tornar professor é um processo regulado em diversas experiências e conhecimentos histórico-culturais que vão constituindo o sujeito e que persiste ao longo de toda a prática profissional.

Todas as ações propostas no subprojeto interdisciplinar foram planejadas, envolvendo o coordenador de área, o supervisor e os bolsistas IDs, a partir do diagnóstico realizado na escola, identificando as necessidades de intervenção através de trabalhos integrados. Por meio do diagnóstico da unidade escolar, os IDs conheceram o ambiente escolar, a infraestrutura disponível, o Projeto Político Pedagógico e as características socioeconômicas da comunidade escolar, além disso, identificaram o perfil dos alunos e dos professores, bem como sobre os trabalhos administrativo e pedagógico.

Após realizarem o diagnóstico da unidade escolar, os alunos iniciaram as observações em sala de aula, juntamente com os professores dos anos iniciais, os mesmos analisaram como se dá o trabalho com os conteúdos e as dificuldades enfrentadas no momento da aula, seja em relação à disciplina, seja referente ao processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos.



A partir das observações em sala de aula, e por solicitação da unidade escolar, os bolsistas desenvolveram o projeto Diga Não ao Bullying, cujo objetivo constituiu na reflexão sobre a temática como um fator problemático encontrado na escola assim como em todos os âmbitos sociais. As ações foram desenvolvidas em duas etapas sendo a primeira, a parte escrita do projeto, e a segunda o desenvolvimento das ações como a apresentação do tema para diversas turmas da escola, através da utilização de vídeos, debates e paródias, assim como a produção de cartazes.

Ao observar a prática pedagógica dos professores das séries iniciais, e a dificuldade enfrentada pelas crianças, os IDs desenvolveram o projeto Contando e Encantando, com objetivo de contribuir com o processo de alfabetização e letramento destes alunos por meio do desenvolvimento de ações lúdicas e criativas. Para tanto, a unidade escolar disponibilizou uma sala de aula para que os alunos pudessem desenvolver as atividades, denominada de sala de vivências, onde os IDs adornaram de forma lúdica e estão desenvolvendo atividades por meio do canto de músicas infantis, utilização de flanelógrafo, histórias sequenciadas e, sobretudo, diversas contações de histórias.

As atividades do projeto até o presente momento foram desenvolvidas com as turmas do segundo e terceiro ano do ensino fundamental (anos iniciais), através da contação das histórias Bom Dia Todas as Cores e, O Menino que Aprendeu a Ver da autora Ruth Rocha. Através da utilização do flanelógrafo foi realizada a contação das histórias de Ziraldo, tais como O Menino Maluquinho, O Joelho Juvenal e O Bicho na Linha, com as turmas do primeiro ano das séries iniciais.

Segundo pesquisas realizadas por Oliveira e Bonamino (2015, p. 431), indicaram que a leitura realizada pelo professor para os seus alunos, leitura de histórias ou outros textos, “apresentou correlação positiva com o aprendizado e foi a modalidade de prática de leitura que se manteve significativa e com potencial para agregar conhecimento aos alunos em um número mais variado de habilidades”.

Além das ações desenvolvidas na unidade escolar, os IDs participaram de atividades e eventos que possibilitaram a socialização dos resultados obtidos e a avaliação das ações previstas no subprojeto, tais como o VI Seminário de Socialização do PIBID e o V



CILUPP – Circuito Lúdico do Curso de Pedagogia e Programa PIBID, eventos nos quais os acadêmicos interagiram e refletiram sobre a prática pedagógica.

Com o desenvolvimento das ações dos dois projetos, os bolsistas logo perceberam mudanças significativas, como a diminuição na presença nas ocasiões de bullying, nível maior de aceitação e pedidos de ajuda e o conhecimento sobre a punição. Além disso, está ocorrendo uma maior integração com as crianças em processo de alfabetização, através do desenvolvimento das atividades diversificadas para apropriação da linguagem escrita, diminuindo a dificuldade de aprendizagem e aumentando o gosto pela leitura e auxiliando no processo de apropriação da escrita e da necessidade de práticas de letramento.

Quanto aos bolsistas IDs do subprojeto, as evidências comprovam que as ações realizadas no subprojeto interdisciplinar, integram o acadêmico da licenciatura na escola onde vivencia a prática da sua futura profissão, construindo e realizando práticas pedagógicas que estão contribuindo com a aprendizagem dos alunos na escola em que atuam.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Interdisciplinaridade. PIBID.

Referências:

OLIVEIRA, L. H. G.; BONAMINO, A. . Efeitos diferenciados de práticas pedagógicas no aprendizado das habilidades de leitura. Ensaio (Rio de Janeiro. Online), 2015.

SOUZA, M. A.. Prática Pedagógica: conceito, características e inquietações.. In: IV Encontro Ibero-Americano de Coletivos Escolares e Redes de Professores que fazem investigação na sua escola., 2005, Lajeado. IV Encontro Ibero-Americano de Coletivos Escolares e Redes de Professores que fazem investigação na sua escola.. Lajeado: UNIVATES, 2005. v. 1. p. 1-7.